

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 047

Música Crescente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação de Moradores do Bairro dos Alfinetes e Salgadas

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Fundação Benfica

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Música Crescente

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes
33. Marquês de Abrantes

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os bairros Marquês de Abrantes, Salgadas, Alfinetes e Quinta do Chalé, são constituídos por 2093 fogos, integrados em Marvila que nos censos de 2011 tem 12% população entre os 15 e 24 anos. Observa-se que os níveis educacionais são mais baixos e nestes 4 bairros



particularmente. A carta BIP/ZIP refere o abandono/insucesso escolar como as principais preocupações dos bairros sinalizados, atingindo cerca de 22,2% da população inquirida. Do Relatório da CPCJ/Oriental 2014 foram acompanhados ao longo do ano 310 crianças e jovens entre os 11 e os 21 anos, dos quais 81 com abandono/absentismo escolar. Atendendo a estes indicadores e à existência de outros factores de risco, este projecto visa promover integração social, desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens através do ensino da música, criando oportunidades aos que não tem recursos de frequentarem a Escola de Música, já desenvolvida pela entidade promotora e de reforçar relações intergeracionais. Desde 2008 que o Grupo Comunitário desenvolve metodologias participativas como Assembleias Comunitárias. A desocupação de adolescentes e jovens, a utilização nem sempre cívica e consciente dos espaços públicos e a imagem negativa dos bairros são as principais preocupações. Mas este é um território com potencialidades e onde o sentimento de comunidade, individual e comunitário, é fruto das identidades culturais de grande parte da população aqui residente oriunda do centro norte do país e do trabalho integrado do Grupo Comunitário

| | |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| Temática preferencial | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| Destinatários preferenciais | Jovens |
| Objectivo geral | |

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

| | |
|------------------|---|
| Descrição | |
| Sustentabilidade | A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC. O Facilitador Comunitário (FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens Facilitadores no território, desde a identificação das |



problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutras pontas de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sustentabilidade

A própria ideia da "Música" é maior do que a simples forma de expressão artística e de linguagem. Também proporciona inúmeros benefícios psíquicos e sociais, individuais ou colectivos, trazendo equilíbrio, senso crítico, estético e aumento da auto estima. É pois impensável uma comunidade sem música. A sustentabilidade será garantida através da realização de eventos que potenciam a recolha de fundos, nos quais os jovens e restante comunidade serão envolvidos com o objectivo de dar continuidade e de fazer chegar o ensino da música a um maior n.º de Crianças e Jovens. A Escola de Música incorporará a metodologia OÁSIS e as ferramentas de participação com o grupo de alunos que se vier a constituir, tornando-se co-responsáveis na gestão e avaliação do progresso de cada um e do colectivo. O acompanhamento articulado da escola de música com o apoio estudo será uma mais valia, bem como a articulação com a escola.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Sustentabilidade

A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC. O Facilitador Comunitário(FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens



Facilitadores no território, desde a identificação das problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutros pontos de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|--|
| Actividade 1 | Peddy Paper comunitário |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 1780 EUR |
| Cronograma | Mês 1 |
| Periodicidade | PontualUma vez |
| Nº de destinatários | 100 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 3 |
| Actividade 2 | Há Música no Bairro |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| Local: morada(s) | |



| | |
|--|--|
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 6480 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 300 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 3 | Assembleia Comunitária |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 1760 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 8 |
| Periodicidade | Pontual 2 vezes |
| Nº de destinatários | 20 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 3 |
| Actividade 4 | Música no Largo Sto António |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto; |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |



| | |
|--|--|
| Valor | 2680 EUR |
| Cronograma | Mês 12 |
| Periodicidade | PontualUma vez |
| Nº de destinatários | 350 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 3 |
| Actividade 5 | Escola de Música no Bairro |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; professor de Música/Ensino Vocacional, Voluntários SCML/CPS Prodac. |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 28010 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |
| Actividade 6 | Formação Facilitadores Comunitários |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 1780 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4 |



| | |
|--|--|
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 12 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 7 | Animação Grupo 4 Crescente |
| Descrição | |
| Recursos humanos | técnico do projeto, "amigo crítico"/perito destas matérias |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 1730 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 8 | Cancioneiro em Venda |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 3680 EUR |
| Cronograma | Mês 12 |
| Periodicidade | PontualUma vez |
| Nº de destinatários | 50 |
| Objectivos específicos para que | |



| | |
|--|---|
| concorre | 3 |
| Actividade 9 | Escola de Música vai à cidade |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Técnico do projeto; professor de Música; recursos humanos das entidades parceiras |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 1900 EUR |
| Cronograma | Mês 12 |
| Periodicidade | PontualUma vez |
| Nº de destinatários | 200 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

| | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| | Rede (resultados) |
| Nº de parceiros mobilizados | 6 |
| | Constituição da equipa de projeto |
| Função | Coordenador |
| Horas realizadas para o projeto | 144 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | Função |
| | Técnico de projeto |
| Horas realizadas para o projeto | 420 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |



| | |
|---------------------------------|---|
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Elemento do parceiro JFM |
| Horas realizadas para o projeto | 70 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Elemento do parceiro SCML |
| Horas realizadas para o projeto | 144 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Elemento do parceiro Ass. Moradores AMBAS |
| Horas realizadas para o projeto | 70 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Elemento do parceiro Fundação Benfca |
| Horas realizadas para o projeto | 70 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Professor de música |
| Horas realizadas para o projeto | 200 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Voluntários do apoio ao estudo |
| Horas realizadas para o projeto | 96 |



| | |
|--|---|
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Não Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 1 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 0 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 110 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 950 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 4 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | 0 |
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 30 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 30 |
| Nº de destinatários imigrantes | 0 |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 1 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |



| | |
|---|-----|
| Nº de intervenções no espaço público | 13 |
| Nº de publicações criadas | 1 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 0 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 1 |
| Nº de vídeos criados | 1 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 5 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| | - 0 |
| | - 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Encargos com pessoal interno | 32820 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 5600 EUR |
| Deslocações e estadias | 2000 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 0 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 0 EUR |
| Equipamentos | 9380 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 49800 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|----------|---|
| Entidade | ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila |
| Valor | 49800 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|---------------|--------------------------------------|
| Entidade | Santa Casa da Misericórdia de Lisboa |
| Tipo de apoio | Não financeiro |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------|--|
| Valor | 2500 EUR |
| Descrição | Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto |
| Entidade | ACULMA |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 3000 EUR |
| Descrição | Disponibilização de outro pessoal de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços |
| Entidade | Fundação Benfica |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 2500 EUR |
| Descrição | Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 49800 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 8000 EUR |
| Total do Projeto | 57800 EUR |
| Total dos Destinatários | 1092 |

